

CONSTRUÇÃO DO PROJETO INDEPENDÊNCIA E INTERATIVIDADE DE PESSOAS DOMICILIADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARTINS, Cristiana Alves Martins,
DAU, Mariana Kircho?
ROSA, César Alexandre Pereira;
DOMINGUES, Gisele de Mattos;
SILVA, Laura Bianchi;
MUNARI, Mônica Sabrine;
BRANDALISE, Mariana.

Secretária Municipal de Saúde de Esteio/RS.
Programa de Residência Integrada em Saúde, com ênfase em Saúde Comunitária da ULBRA (Campus Canoas/RS)

Introdução

O Brasil é o único país do mundo com mais de 100 milhões de habitantes que oferece saúde de forma gratuita a todos os brasileiros¹. Apesar dos avanços conquistados com o SUS, no que diz respeito ao acesso a ações e serviços de saúde e da expressiva ampliação da Atenção Primária à Saúde (APS) por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), o Brasil precisa avançar ainda mais. A garantia de acesso das pessoas que apresentam alguma limitação física às atividades integrativas oferecidas pelo SUS é um dos grandes desafios.

Objetivos

O objetivo deste projeto é garantir o acesso às ações de promoção à saúde aos moradores do Bairro Primavera, em Esteio/RS, que encontram-se restritos ao domicílio.

Metodologia e Resultados



Conclusões parciais

Por fim, seguindo um dos principais princípios do SUS, o acesso equidade, torna-se necessária a criação de serviços que facilitem o acesso desses usuários aos serviços de atenção à saúde que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas.

Referências bibliográficas

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Legado da Saúde. Disponível em: <http://legado.brasil.gov.br/noticias/saude/2015/04/ministro-destaca-sus-como-modelo-em-evento-internacional>. Acessado em: 09/08/2019.

cris_martins2005@yahoo.com.br